

# Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

## Apologia do Outono em Portugal

COM a promoção, já anunciada, do Outono em Portugal, descobri-se, finalmente, — à maneira do ovo de Colombo —, o ângulo mais aliciente através do qual se deve olhar e apreciar este belo «Jardim da Europa à beira mar plantado». Desde as veigas minhotas às praias algarvias, das elevações orográficas transmontanas às planícies imensas do Alentejo, passando pelas rústicas terras beirãs da Beira Alta e Beira Baixa, todas as Comissões Municipais de Turismo, despertadas do sono letárgico em que se deixaram amolecer durante muitos anos, acordam, agora, — e oxalá que o façam a tempo! — para a realidade de felizes iniciativas que hão-de tornar Portugal num dos países mais visitados do Mundo por turistas estrangeiros de todas as latitudes e de todas as raças, mercê das excepcionais condições climáticas que a quadra outonal lhes proporciona.

Que maravilhosos quadros paisagísticos se patenteiam aos olhos extasiados dos visitantes, pintados a esmo por mestre Outono Português, nos vastos salões verdes, sem tecto, desta velha casa lusitana. Ali, pintou ele um renque de árvores seminuas, segurando nos ramos, quase esqueléticos, as derradeiras folhas que se desprendem, nostálgicas, tristes, fanadas, e vão caindo, uma a uma, no regaço ainda tépido da Mãe-Natureza; na eira insolada, bagos de milho, a secar, são milhões de pepitas de ouro, refulgindo ao sol caricioso de Portugal; mais além, de cores violentas, sanguíneas, contorcem-se os pâmpanos, depois da vindima; acolá, ergue-se a casa rústica, com abóboras em cima

artigo de NUNES ROLO

do telhado, alfaias agrícolas, cá fora, e lá dentro a lagariça cheia de mosto a levdar; no ângulo mais pitoresco daquela rua, por entre uma nuvenzita de fumo, há castanhas loiras a assar; por todo o lado, folhas mortas caído e a Natureza sonhando, fatigada, na paz serena dos dias sem vento e das noites sem névoa; e sobre tudo isto, que mestre Outono pintou, com tinta de diversas cores, a luz bendita deste sol bem português!

Se repararmos em todos esses quadros que aí ficam, tão mara-

vilhosos de luz e cor, e os compararmos com outros, pintados pela Primavera, em época diferente, sem sombra de dúvida que o «Abril em Portugal», por mais que nos digam, é quase sempre uma desilusão. Com ele principia a Primavera, desabrocham as flores e regressam as andorinhas. Bonito mês, o mês da renovação em tono o reino vegetal! Mas em Abril chove, faz frio e o vento sopra. Em contrapartida, Outono é calmo e sereno, de uma se-

CONT. NA SETIMA PAGINA

### FONTE

As vésperas das grandes solenidades da Igreja — solenes vigílias em que o Povo de Deus se congrega na oração — sempre nos apetece volver os olhos para a colina sagrada do Vaticano. Revigora o espírito por vezes perturbado e retempera o coração ansioso que trazemos no peito. É encontro com a raiz e a fonte donde provêm todas as esperanças e todos as certezas, — pela certeza que Jesus deu à sua palavra, pela esperança que se fez virtude para os difíceis caminhos da nossa jornada de peregrinos. A festa de Cristo Rei, no próximo domingo, há-de ser vivida assim como acto de fé, sereno e firme, por todos os movimentos de apostolado. Por todos quantos devemos dar a vida em alegre e generoso serviço para os homens

# OPTIMISMO CRISTÃO

artigo do DR. FILIPE ROCHA

O passado, era a Igreja apresentada como a única tábua de salvação, a barca de Noé onde escapara ao naufrágio universal da condenação o pequeno grupo dos que haviam sido, por favor de Deus, excluídos da massa dos condenados. Sem renunciar a verdade alguma, são muito outras as actuais perspectivas post-conciliares: a Igreja aparece como sinal de salvação para todos os homens, mesmo para aqueles que dela não fazem parte.

Na encruzilhada em que o mundo se encontra — profundamente decepcionado pelo malogro dos mitos progressistas propalados pelos mentores do século XIX — passou-se dum optimismo ingénuo ao extremo dum pessimismo inconsolável: fala-se duma fatalidade histórica que esmaga inelutavelmente a humanidade e contra a qual o homem nada pode; fala-se também dum universo absurdo e estúpido no meio do qual o homem, asquerosamente abandonado como excremento nauseabundo, estaria visceralmente votado à tragédia e ao desespero. Eis a situação a que levou historicamente o progressismo naturalista de antanho; esta, uma atitude igualmente naturalista — que para nada conta com as forças do Alto.

Sinal de salvação para todos os homens, qual a posição da Igreja frente ao pessimismo

que se apoderou da humanidade? Que mensagem apresenta ela ao mundo: pessimismo desesperante ou optimismo beato? Nem uma, nem outra coisa: senão uma posição realista que tem em conta todos os dados da situação concreta do homem. Eis como Paulo VI a enunciou no seu discurso aos Cardeais em 26 de Junho do ano corrente:

«O mundo tornou-se adulto e espera a justiça, uma equitativa repartição dos bens, o progresso e a paz. Tal é o mundo que a Igreja tem diante dos olhos, o mundo dos homens, ou seja, a inteira família humana, com todas as realidades no meio das quais ela vive; esse mundo que é teatro da história da humanidade, marcado pelo engenho humano, pelas suas derrotas e vitórias; mundo que os cristãos acreditam ser criado e conservado pelo amor do Criador; caído, sem dúvida, sob a escravidão de pecado, mas libertado pela Cruz e Ressurreição de Cristo».

A resposta cristã não é, pois, extremista e unilateral: um certo pessimismo, nascido dos males que o pecado do homem introduziu (e introduz) nos valores naturais — aliado a um optimismo inquebrantável, baseado nos valores de Redenção que Cristo mereceu e continuamente oferece à humanidade.

CONTINUA NA PAGINA OITO

## sobre o problema da REGULAÇÃO DOS NASCIMENTOS

O Patriarcado de Lisboa distribuiu aos órgãos de informação o seguinte comunicado:

Provocaram certa perturbação as notícias que os órgãos da informação difundiram sobre a Associação para o Planeamento da Família e determinada orientação do seu programa de actividades.

É nosso dever declarar que no texto dos estatutos da referida Associação, aprovados pelo Ministério da Saúde e Assistência e também pelo Patriarcado, se afirma claramente que a Associação terá presentes «os princípios deontológicos aceites pela Moral cristã» (Art.º 3.º, d).

Ora os princípios da Moral cristã e o pensar da Igreja sobre questões de moral conjugal e familiar não podem ser outros senão os que procedem do Magistério da mesma Igreja que, nesta matéria, «é a interpretação autorizada da Lei Divina à luz do Evangelho» (Gaudium et Spes, n.º 50 — Fecundidade do matrimónio).

Deseja o Santo Padre pronunciar uma palavra segura de orientação das consciências angustiadas com problemas deste género. Sabe-se que, para o efeito, mandou proceder a sérios estudos que tem actual-

mente entre mãos. No discurso de 29 de Outubro de 1966 ao Congresso dos Ginecologistas italianos, disse:

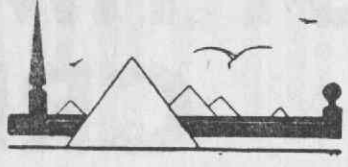
«A enorme complexidade e a tremenda gravidade do tema relativo à regulação dos nascimentos impõem à nossa responsabilidade um estudo complementar... Este é o motivo que demorou o nosso pronunciamento, que terá de ser adiado por mais algum tempo. Entretanto, as normas mantidas até agora em vigor pela Igreja, acrescentadas das sábias instruções do Concílio Ecuménico, exigem um acatamento fiel e generoso. Não podem deixar de ser consideradas obrigatórias, como se os ensinamentos da Igreja estivessem agora em dúvida, porquanto estão simplesmente numa fase de estudo e reflexão».

Portanto, tudo o que se diga ou faça em sentido diverso do que, até ao presente, tem sido proposto nas Encíclicas, no Vaticano II e nas declarações de Paulo VI, deve ter-se como inaceitável: «No que respeita à regulação dos nascimentos, não é permitido aos filhos da Igreja, fiéis a estes princípios, enveredar por caminhos que o Magistério, explicitando a Lei Divina, desaprova». (Gaudium et Spes, n.º 51).





# AVEIRO



## MISSAS NOS CEMITÉRIOS

No dia 2 de Novembro, consagrado à memória dos mortos, a Câmara Municipal manda rezar missas nos cemitérios da cidade, sendo a do Cemitério Sul às 9 horas e a do Cemitério Central às 10.

— O Venerando Prelado da Diocese celebra às 11 horas no Jazigo dos Bispos de Aveiro, no Cemitério Central.

## MAIS UM NÚMERO DE «SELOS & MOEDAS»

Saiu mais um número (que é duplo e corresponde aos meses de Abril a Setembro) da revista «Selos & Moedas», publicada pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Além das habituais e sempre interessantes secções, com assuntos da especialidade, traz colaboração dos sr.ºs Eng. Paulo Seabra, Dr. Romão Caldeira Câmara, Dr. António Fragoso, Dr. Arnaldo Brasão, João Campelo e Miguel Pimentel Saraiva.



## «O LUGRE» DE NOVO EM AVEIRO

Conforme noticiámos, o famoso drama de Santarém, na encenação de Rui Lebre, pelo Circulo de Teatro de Aveiro, foi um êxito retumbante na noite de 7 de Outubro, no Teatro da Trindade, completamente cheio de público que compreendeu, viveu e aplaudiu vivamente o espectáculo do CETA. A comprovar o êxito, foi-lhe atribuído o 1.º prémio do Concurso Nacional de Arte Dramática e ainda o 1.º prémio de encenação, 1.º prémio de interpretação e duas menções honrosas.

«O LUGRE» apresenta-se novamente no Teatro Aveirense, na próxima sexta-feira, dia 3 de Novembro.

O CETA está a providenciar para que o autor, Bernardo Santarém, venha assistir ao espectáculo.

## O CETA NA ARRIFANA

O Circulo de Teatro de Aveiro deu um espectáculo na Arrifana, em favor dos Bombeiros Voluntários, apresentando as peças «Gota de Mel» e «Sapateira Prodigious».

## Igreja da Vera Cruz como há meio século

«Campeão das Províncias», no seu número 6557, de 27 de Outubro de 1917, faz hoje precisamente cinquenta anos, publicava a seguinte notícia: «Estão concluídos os trabalhos de restauração e limpeza da igreja de Nossa Senhora da Apresentação, paroquial da Vera Cruz. O lindíssimo templo, pois é um rico espécime de talha dourada do último quartel do século XVIII, foi na última sexta-feira benzido pelo rev. Pároco sr. Arcipreste Manuel Ferreira Pinto de Sousa, repicando festivamente os sinos, o que alegrou os fiéis da cidade. A Junta de Freguesia é merecedora de louvores pela iniciativa e acurado zelo com que empreendeu e levou a cabo tão importantes trabalhos como foram os ali executados».

É curiosa a coincidência de estarem a terminar nesta igreja, meio século depois, idênticas obras de restauração e limpeza, além do arranjo feliz da capela-mor, pela colocação de novo altar, em mármore, segundo as recentes orientações litúrgicas.

Não há muito, a igreja da Vera Cruz foi profundamente restaurada. Ficou belíssima em todos os aspectos. De então para cá, outros melhoramentos têm sido realizados, sempre por iniciativa do seu zeloso Pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, e com a generosa colaboração de todos os paroquianos.

Repicaram os sinos há meio século e houve alegria na cidade; podem agora repicar de novo, que de novo há motivo para alegria.

## JUNTAS DE FREGUESIA

São os seguintes os resultados apurados nas eleições das Juntas de Freguesia no distrito:

Agueda	6344	4671	73,7
Alberg-a-Velha	3593	2237	62,3
Anadia	5276	3927	74,4
Arouca	3650	2637	72,2
Aveiro	8180	4897	59,9
Cast. de Paiva	3165	2240	70,8
Espinho	3471	1751	50,4
Estarreja	4226	2990	70,8
Feira	3200	8176	80,2
Ilhavo	4274	3147	73,6
Mealhada	3772	3138	83,2
Murtosa	1423	995	69,9
O. de Azeméis	5923	3882	65,5
Oliv. do Bairro	2388	1237	51,8
Ovar	4371	3469	79,4
S. João da Mad.	2223	1906	85,7
Sever do Vouga	3200	2066	64,6
Vagos	3734	2728	73,1
Vale de Cambra	2716	1877	69,1

Totais ... 82119 57973 70,6

Na freguesia da Glória foram eleitos os seguintes membros: Carlos Manuel Gamelas, Rui de Sousa Torres Vilas e Manuel Almeida Martins; substitutos: José Hernâni Morreira da Silva, Henrique da Cunha Pires Soares e Filipe Gomes José.

Na Vera Cruz: Orlando Moreira Trindade, Herculano de Almeida e Silva e António Marques Almeida; substitutos: Alberto Gonçalves da Costa, Amadeu Teixeira de Sousa e Luis Gomes da Costa.

Em Esgueira: Manuel Duarte dos Santos, Diamantino Rodrigo Branco e Damião Cosme de Oliveira e Cunha; substitutos: António Rodrigues Oliveira, Manuel Augusto Eusébio Pereira e Anastácio Rodrigues Miguéis.

No distrito de Aveiro houve oposição à lista da U. N. nas freguesias de Guetim, Carregosa, Bustos, Mamarrosa, Oia, Palhaça e Troviscal.

«Correio do Vouga» cumprimenta os novos membros das Juntas de Freguesia e deseja que o seu mandato se revista de toda a dignidade e seja de proveito para os povos das diversas terras.

## HOMENAGEM AO DR. HUMBERTO LEITÃO

Os corpos gerentes da Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas vão homenagear amanhã com um jantar, servido no restaurante «Galo de Ouro», o seu médico privativo, sr. Dr. Humberto Leitão, pela passagem do 25.º aniversário ao serviço da colectividade.

O distinto médico sempre tem prestado os seus serviços com o maior zelo, proficiência e carinho, sendo considerado um verdadeiro sustentáculo da já centenária e prestimosa Associação de Socorros Mútuos.

## NO DIA DE FINADOS

Em 2 de Novembro, Dia de Finados, haverá missa na Sé, às 12.30 horas, para os alunos do Liceu, e às 17.30 para as crianças das Escolas Primárias da Glória.

## SUFRÁGIOS PELOS DEFUNTOS NA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

A Ordem Terceira de S. Francisco, segundo o costume dos anos anteriores, promove na igreja de Santo António orações e missas de sufrágio pelos Fléus Defuntos e pelos irmãos terceiros falecidos.

No dia 1 de Novembro, festa de Todos-os-Santos, sairá a tradicional procissão de visita aos cemitérios, com o seguinte itinerário: Avenida de Araújo e Silva, Rua de Ilhavo (até ao Cemitério Sul) Ruas de S. Sebastião, de Eça de Queirós, de Santa Joana e de Caçadores Dez (até ao Cemitério Central).

No regresso à igreja, haverá uma celebração litúrgica.

As três missas, no dia 2, começarão às 7 horas, sendo a das 8 pelos irmãos falecidos.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	OU DINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda-feira	CENTRAL
Terça-feira	MODERNA
Quarta-feira	AL A
Quinta-feira	CALADO

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 28 — D. Maria Piedade Fernandes Magalhães, esposa do sr. João Monteiro Magalhães; D. Ascensão Martins Bastos; Jaime Gomes da Costa; José Carlos, filho do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Padre Manuel Valente dos Santos Conde; Padre Mário de Oliveira Nunes.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do Dr. José Cristo; D. Madalena Correia Ventura; D. Marina Amélia Gomes Monteiro; José Maria; Maria Luísa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro.

Dia 30 — D. Rosa Ângela Teixeira Lopes, esposa do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes; Mário João Pinto da Cruz; Conceição Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Fernando, filho do falecido Virgílio Dinis de Carvalho Catarino.

Dia 31 — D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henrique Carlos Prudêncio; D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Dr.ª Maria Adriana Moniz Lopes, esposa do sr. Dr. Fernando Alberto Moreira Lopes; Augusto Alves Novo Júnior; Tália Cândida Alves de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Vitor José Mónica Pinho; Severim Duarte; Padre Carlos da Silva Marques.

Dia 1 — D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do nosso Administrador sr. Alvaro Magalhães; D. Augusta Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Casimiro; Moisés Simões Maio; Padre António Valente Nunes Antão.

Dia 2 — Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

Dia 3 — José Pinto; Luís Filipe França Marques Mendes, filho do falecido João António Moutela.

## BAPTISMO DE TRÊS GÊMEOS

Foram baptizados na igreja de Esgueira os três gêmeos, filhos dum casal pobre do lugar do Paco, que nasceram em 15 de Setembro no Hospital de Aveiro. A sua roda, como é sabido, gerou-se, desde o princípio, uma onda de simpatia, de carinho e de ajuda material, para o que muito contribuíram as irmãs religiosas e os médicos daquele estabelecimento.

Desejou-se, conforme oportunamente noticiámos, que as crianças recebessem os nomes dos

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram aprovados, para efeito do pagamento às firmas empreiteiras, dois autos de medição de trabalhos referentes às obras de «CONSTRUÇÃO DO BLOCO ESCOLAR DOS AREAIS DE ESGUEIRA» e «CONSTRUÇÃO DO MATADOURO REGIONAL DE AVEIRO», nas importâncias de 36 882\$90 e 314 580\$00, respectivamente.

— Foi deliberado adquirir uma máquina mecânica de cortar relva, com atrelado para o condutor, destinada ao serviço do Estádio Mário Duarte, pela importância de 21 571\$20.

— Vai ser novamente aberto concurso para provimento dos lugares de médicos municipais dos 2.º, 4.º e 5.º partidos, com centros e residências obrigatórias nas povoações de Cacia, Mamodeiro e Costa do Valado, respectivamente.

— Vão ser novamente abertos concursos para preenchimento das vagas de topógrafo e desenhador de 3.ª classe dos Serviços de Urbanização e Obras.

— Nas reuniões de 9 e 16 do corrente mês, foram apreciados 29 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 24 deferimentos, 2 indeferimentos e 3 informações.



## Sexta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Mary Poppins». E. U. A. Comédia musical. Com: Julie Andrews, Dick Van Dyke e David Tomlinson. Película de elevado cunho educativo, reveladora do carácter construtivo das obras de Walter Disney, produtor deste filme. O valor da amizade, das boas maneiras, da compreensão e a profunda influência que a alegria interior exerce no coração dos homens é posta em relevo, através de uma história interessantíssima e aconselhável PARA TODOS.

## Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «077 DE SAFIA OS ASSASSINOS». Itália. Espionagem. Com: Richard Harrison, Suzy Andersen e Wandisa Guida. Os habituais inconvenientes dos filmes do género: amoralidade, ambientes duvidosos, violência e alguns apontamentos demasiado realistas no capítulo sentimental. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «A Espada de Ali-Babá». Com: Peter Mann, Jocelyn Lane, Frank McGgrant, Peter Whitney. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

«Justiça dum Pistoleiro». E. U. A. Western. Com: Rod Cameron, Stephen Mc Nally e Tim Mc Coy. Procura-se salientar o modo como um pistoleiro é capaz de contribuir para a imposição da lei judicial, sem ter de utilizar os revólveres. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS

## Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Por um Punhado de Dólares». Itália. Western. Com: Clint Eastwood, Marianne Koch e Joseph Egger. Película violenta que descreve o tradicional embate entre a Justiça e o Mal, identificados num herói justiceiro e num grupo de bandidos. A dureza de certas cenas susceptíveis de impressionar espíritos sensíveis leva a classificar a película exclusivamente PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Missão Secreta em Veneza». E. U. A. Policial. Com: Robert Vaughn, Elke Sommer, Felicia Farr, Kare Boehm e Boris Karloff. Filme de características policiais em que o argumento se encontra recheado de violência e maldade. Vitória do mais forte sobre a insensatez e a loucura. EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS.

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os Águias Negras de Santa Fé». Alemanha — França — Itália. Western. Com: Brad Harris, Horst Frank, Werner Peters, Joachim Hansem, Tony Kendal e Helga Sommerfeld. Sem violência excessiva, salientando com precisão e clareza os valores, é filme limpo, sem quaisquer perigos morais PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Música no Coração». E. U. A. Musical. Com: Julie Andrews, Christopher Plummer, Richard Haydn e Eleanor Parker. Lição de generosidade e optimismo. Este filme, não contendo inconvenientes interessa A ADOLESCENTES E ADULTOS.

## Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Rita, a Filha Americana». Itália. Comédia musical. Com: Rita Pavone, Totó, Fabrizio Capucci e Lina Volonchi. Película alegre e sem conter qualquer senão que nos obrigue a fazer-lhe reparos. Antes pelo contrário, pela sua simplicidade, alegria e comicidade, constitui sem dúvida alguma um espectáculo são, PARA ADOLESCENTES E ADULTOS

CINE AVENIDA — «Música no Coração». (à tarde e à noite).

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Um espião chamado solo». E. U. A. Espionagem. Com: Robert Vaughn, David Mc Callum, Dorothy Provine, Rip Torn e Leo G. Carrol. Numerosas cenas fúteis em ambiente de aventuras. Atitudes condenáveis, como consequência do meio em que decorrem, sem que haja aceitação, embora por vezes não seja evidente a reprovação. PARA ADULTOS.

## PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



# Comunicado

## Condições de venda de combustíveis

Com a presente, vêm os signatários comunicar que, por motivos alheios à sua vontade, se vêem forçados a alterar as condições nos fornecimentos de combustíveis (gasolina e gasóleo) deixando de efectuar fornecimentos a **CRÉDITO**, como até aqui vinham fazendo.

Tal alteração é-lhes imposta pelos factos seguintes:

- a) Reduzida margem de percentagem (taxa fixa) que se mantém constante há mais de vinte anos.
- b) Aumento substancial de custo de mão d'obra e encargos do pessoal abastecedor.
- c) Constante aumento dos volumes de crédito em consequência dos agravamentos de preços dos combustíveis — e, em contra-partida, uma menor concessão de prazos nos pagamentos às Companhias abastecedoras, que na maioria dos casos exigem o pagamento contra o reabastecimento dos tanques ao revendedor; e, finalmente, os encargos de escrituração pelo pessoal que obriga o movimento a crédito, é de tal forma dispendioso, que a reduzida margem de lucro que o revendedor usufrui dificilmente o comporta.

Reconhecendo, todavia, que há firmas e entidades que por força da sua actividade têm necessidade de manter um control nos abastecimentos, foi resolvido emitir CUPONS DE COMBUSTIVEIS, que, mediante as condições indicadas nos mesmos, permitem a sua utilização em substituição de dinheiro.

Sobre a utilização e sistema de venda através dos referidos CUPONS, serão dadas informações nos escritórios de qualquer dos signatários.

Este novo sistema de vendas entra em vigor a partir do próximo dia 1 de Novembro.

- aa) Automóveis e Acessórios de Aveiro, L.da  
Auto-Comercial de Aveiro, L.da  
Ernesto Vieira & Filhos, L.da  
Manuel Alves Barbosa  
Manuel dos Santos Gamelas, Sucrs.  
Neves & Capote, L.da  
Posto Sacor — Costa do Valado  
Posto Sacor — Estrela do Norte  
Stand Justino  
Trindade, Filhos, L.da  
Victor Guimarães & Filhos, L.da  
Vizinhos & Vieira, L.da



**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 25182

**Dr. José Couceiro**

MÉDICO-CIRURGIÃO

Retomou a clínica

Consultório: Rua João Mendonça, 7-1.º

Telefone 22872

(Junto ao Banco Nacional Ultramarino)

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista

Doença de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

**AVEIRO****Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

**Dr. Abílio Duque**

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»

Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º

Telefone 23545

COIMBRA

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 Domingos 24800  
de Noite 24800 Fartados 22283**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 22716

Residência 22751

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º — Telef. 22750

EM LHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sabados às 14 h.

**Inglês**

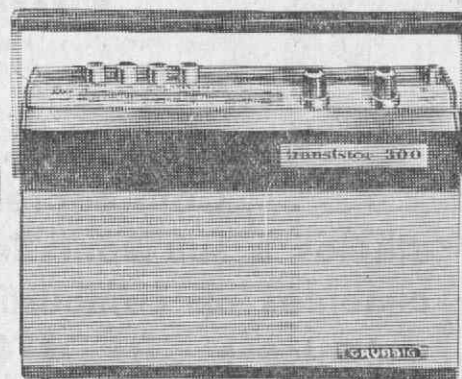
Senhora habilitada com o diploma Lower Certificate in English, com prática de ensino e estadia em Inglaterra, lecciona e ensina conversação correcta.

Telefone 22105.

**Inglês e Francês**

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Études Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra.

Tel. 27029

MILHÕES  
DE PESSOAS  
VEEM E  
OUVEM COM**GRUNDIG****ARLA**

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO

**OMEGA**

Ladymatic

De plaqué

2 700\$00



de Ville

De aço

2 600\$00



Constellation DE LUXO

De ouro

14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL

**RELOJOARIA CAMPOS**

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»



# DES POR TOS

UMA PAGINA  
DE  
JOSÉ DE MATOS

## Provas da A. Futebol de Aveiro

### O FEIRENSE MANTEVE A POSIÇÃO DE GUIA

Com a realização da sétima jornada, prosseguiu, no passado domingo, o Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro.

Dos oito encontros realizados, sem dúvida que o de maior importância e que mais interesse despertou foi o Oliveirense-Agueda, efectuado no campo da turma de La-Salette. A vitória pertenceu aos oliveirenses, e com justiça, embora muito valorizada pela excelente réplica dos aguedenses. Outra nota saliente da ronda foi a derrota infligida pelo Bustelo ao S. João de Ver. Por seu turno, o Valecambrense deslocou-se a Esmoriz, onde derrotou o clube local, enquanto, em Castelo de Paiva, o Feirense venceu o Paivense por números concludentes.

#### RESULTADOS

Lourosa-Paços de Brandão...	5-2
Alba-Ovarense ... ..	1-1
Oliveira do Bairro-Anadia ...	2-0

S. João de Ver-Bustelo ...	0-3
Paivense-Feirense ... ..	0-2
Cesarense-Arrifanense ...	2-0
Esmoriz-Valecambrense ...	1-2
Oliveirense-Agueda ... ..	4-0

**Jogos para domingo** — Paços de Brandão-Oliveirense, Ovarense-Lourosa, Anadia-Alba, Bustelo-Oliveira do Bairro, Feirense-S. João de Ver, Arrifanense-Paivense, Valecambrense-Cesarense e Agueda-Esmoriz.

Prosseguiram, no domingo, os Campeonatos Regionais de Juniores, Juvenis e de Reservas. Os jogos proporcionaram os seguintes desfechos:

**Juniores** — Lourosa, 2 Arrifanense, 3; Ovarense, 0 Espinho, 0; Feirense, 4 S. João de Ver, 0; Paços de Brandão, 2 Esmoriz, 1; Bustelo, 5 Alba, 2; Oliveirense, 3 Cesarense, 1; Sanjoanense, 6 Estarreja, 0; Cucujães, 4 Valecambrense, 0; Anadia, 6 Mealhada, 1; Pampilhosa, 4 Oliveira do Bairro, 1; Beira Mar, 0 Valonguense, 2.

**Juvenis** — Arrifanense, 0 Sanjoanense, 4; Cesarense, 0 Lourosa, 3; Lamas, 2 Feirense, 3; Ovarense, 0 Avanca, 2; Estarreja, 1 Bustelo, 1; Valecambrense, 0 Cucujães, 0; Mealhada, 0 Agueda, 3; Alba, 1 Anadia, 0; Vista Alegre, 1 Beira Mar, 6.

**Reservas** — Lamas, 0 Beira Mar, 1; Paços de Brandão, 0 Oliveirense, 1; Ovarense, 2 Anadia, 0; Valecambrense, 4 Estarreja, 1; Cucujães, 3 Alba, 1; Lourosa, 3 Arouca, 1; Valonguense, 0 Machatense, 0.

### BASQUETEBOL CAMPEONATOS REGIONAIS

Com a participação de seis equipas iniciou-se, há duas semanas, o Campeonato Regional de Seniores da A. B. de Aveiro.

Nas duas primeiras rondas, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª jornada — Sangalhos, 37 Galitos, 36; Sanjoanense, 38 Esgueira, 34.

2.ª jornada — Galitos, 50 Sanjoanense, 35; Esgueira, 34 Illiabum, 35.

Jogos para amanhã — Amoniac-Esgueira, Illiabum-Galitos e Sanjoanense-Sangalhos.

Prosseguiram, também, os distritais de Juniores e de Juvenis, com a realização da 2.ª e 3.ª jornadas, que proporcionam os seguintes desfechos:

**Juniores** — Galitos, 72 Sangalhos, 22; Sanjoanense, 18 Esgueira, 43; Sangalhos, 44 Mealhada, 39; Esgueira, 35 Illiabum, 20.

**Juvenis** — Galitos, 54 Sangalhos, 22; Illiabum, 39 Asilo, 13; Sanjoanense, 35 Esgueira, 56; Galitos, 46 Asilo, 14; Sangalhos, 14 Mealhada, 15; Esgueira, 50 Illiabum, 26.

Jogos para domingo — JUNIORES — Galitos-Esgueira e Illiabum-Sanjoanense. JUVENIS — Galitos-Esgueira, Asilo-Mealhada e Illiabum-Sanjoanense.

## Nacional da II Divisão

### O ESPINHO RECEBEU COMPANHIA E O TORRIENSE FICOU «SÓZINHO».

A jornada número cinco do Nacional da II Divisão foi mais espectacular na Zona Norte do que na Zona Sul.

Quanto às conclusões a extrair na zona nortenha, não se pode adiantar muito em face da suspensão, aos 57 minutos, do jogo União de Tomar-Beira Mar, dado que deixou sem saber se os aveirenses continuariam a acompanhar o Espinho ou até ficariam isolados no topo da tabela. E tudo nos indicava que sim, em virtude do inesperado empate dos espinhenses no seu terreno, frente a Tramagal. Quem lucrara com estes pormenores foi o Salgueiros, que passou para o cimo da tabela de parceria com os espinhenses.

No Sul, porém, o empate cedido pelo Atlético, em «casa», permitiu que o Torriense seja agora «leader» único.

Quanto ao jogo de Tomar, os beiramarenses não tiveram sorte, pois estavam a ganhar por 2-0 quando o árbitro suspendeu o encontro motivado pela inundação do campo provocada pela assistência que bloqueou as saídas de água da bancada com tijolos, o

que provocou, como é natural, a entrada da água no campo.

Lamentável o acontecimento. Julgamos que sejam severamente castigados, pelas entidades competentes, os verdadeiros prevaricadores da boa ética desportiva.

Reunida extraordinariamente, no domingo à noite, a Direcção do Beira Mar deliberou protestar junto da Federação Portuguesa de Futebol, enviando um telegrama do teor seguinte: «Lamentando com protesto enérgico factos ocorridos jogo União de Tomar-Beira Mar, certo que se encontrem relatados pelo digno juiz da partida. Segue carta pormenorizando e definindo ocorrências».

A hora em que escrevemos estas linhas ainda não temos conhecimento de qualquer resolução sobre o assunto. Todavia, estamos crentes de que a coisa vai ser falada...

#### RESULTADOS

**Zona Norte**

Espinho-Tramagal ... ..	0-0
Covilhã-Leça ... ..	1-1
T. Novas-Acad. de Viseu ...	3-1
Penafiel-Famalicão ... ..	1-1
Salgueiros-Gouveia ... ..	3-0
Vizela-Lamas ... ..	2-1
U. de Tomar-Beira Mar ...	0-2

(suspensão aos 57 minutos)

**Zona Sul**

Lusitano-Olhansense ... ..	1-0
Atlético-C. da Piedade ...	1-1
Peniche-Alhandra ... ..	1-1
Luso-Sintrense ... ..	1-0
Almada-Oriental ... ..	1-1
Sesimbra-Torriense ... ..	0-2
Portimonense-Montijo (não se realizou devido ao mau tempo)	

#### CLASSIFICAÇÕES

**Zona Norte** — Salgueiros e Espinho, 7 pontos; Beira Mar (x), Vizela, Covilhã e A. de Viseu, 6;

Tramagal, Penafiel e Leça, 4; Lamas e Famalicão, 3; Gouveia, 2. (x) Têm menos um jogo.

**Zona Sul** — Torriense, 8 pontos; Atlético e Luso, 7; Montijo (x), Peniche e Lusitano, 6; Almada e Alhandra, 5; Portimonense (x), Sintrense e Oriental, 4; C. Piedade, 3; Sesimbra, 2; Olhanense, 1. (x) Têm menos um jogo.

#### JOGOS PARA DOMINGO

**Zona Norte**  
Tramagal-Vizela  
Leça-Espinho  
Acad. Viseu-Covilhã  
Famalicão-Torres Novas  
Gouveia-Penafiel  
Beira Mar-Salgueiros  
Lamas-U. de Tomar

**Zona Sul**  
Olhansense-Sesimbra  
C. Piedade-Lusitano  
Alhandra-Atlético  
Sintrense-Peniche  
Oriental-Luso  
Montijo-Almada  
Torriense-Portimonense

#### UNIÃO DE TOMAR, 0 BEIRA MAR, 2

Jogo no Estádio Municipal de Tomar, sob a arbitragem do juiz de campo lisboeta Salvador Garcia. As turmas alinharam:

Tomar — *Conhé; Alexandre, Maçarico, Santos I e Bileiro; Faustino e Vicente; Lecas, Alberto, Cláudio e Totoi.*

Beira Mar — *José Pereira; Loura, Almeida, Marçal e Evaristo; Chaves e Pereira; Carlos Alberto, Joca, Abdul e Sousa.*

Ao intervalo os aveirenses venciam por 2-0, golos obtidos por Pereira, ao 12 minutos e por Abdul, aos 34 minutos.

Sobre o que foi o jogo a crítica diz:

Quando estavam jogados 57 minutos, o árbitro, Salvador Garcia, viu-se obrigado a interromper o jogo devido ao mau estado do terreno, tornado impraticável pela chuva.

Naturalmente, durante o tempo em que se jogou, o nível técnico atingido pelas duas equipas não foi de maneira nenhuma satisfatório, já que o terreno enlameado não permitia que o tecnicismo dos jogadores, especialmente dos aveirenses, se pudesse manifestar devidamente.

No entanto, foi ainda a equipa do Beira Mar a que menos mal jogou, justificando-se, portanto, inteiramente a vantagem com que chegou ao intervalo, vantagem que poderia, até, ter sido trazida em mais golos se não fosse o bom trabalho desenvolvido pela defesa do União de Tomar.

Já no segundo tempo, durante os 12 minutos que foram jogados, os tomarenses, numa entusiástica reacção, haviam conseguido impor-se melhor sobre o terreno, equilibrando o jogo e obrigando José Pereira a várias defesas em que ficou patente a sua categoria de internacional.

## Ministério da Economia Secretaria do Estado da Indústria

### Direcção - Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que a SACOR — SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 30000 litros, sita em Espinho, na Rua 62, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 11 de Outubro de 1967.

O Engenheiro-Chefe da Delegação  
*Artur Mesquita*

### DIA DO CLUBE

Aproveitando a visita do Salgueiros a contar para o Nacional da II Divisão, celebra-se no domingo o «Dia do Beira Mar».

Por tal motivo, os sócios do Clube deverão munir-se de um bilhete especial de ingresso no Estádio Mário Duarte.

## CASA

Avisam-se os interessados na compra da casa com 11,20 de frente para a Rua de José Estêvão, n.ºs 83, 85, 87 e 89, com 20<sup>m</sup> de frente para o Largo da Apresentação, n.ºs 17, 18 19 e 20, e com 23<sup>m</sup> de comprimento de rua a rua, de que lhes vão ser enviadas propostas pelos proprietários.

### Agradecimento

María de Jesus Hipólito

Sua família agradece, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta e depois a acompanharam na hora da morte e do funeral, com a sua presença e as suas orações de sufrágio, pedindo desculpa de não o fazer directamente a todos por falta de endereços.

Calvão, 26 de Outubro de 1967.

### Distribuidor de gás com carta de ligeiros

#### Precisa-se

Resposta à Redacção ao n.º 100.

### Praticante de Escritório

Admite FRAPIL — Construcões e Montagens Eléctricas, S.A.R.L., Cais de S. Roque — AVEIRO, com idade de 14/15 anos.

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.



MODAS E  
NOVIDADES  
SECÇÃO DE  
RETROSARIA

TELEFONE 27068

## CASA REAL

de ARMANDO FREITAS VIEIRA

R. Combatentes da Grande Guerra, 92

AVEIRO

O proprietário desta casa ao comemorar o 2.º aniversário da sua abertura vem agradecer a todos os clientes e amigos que o distinguiram durante dois anos, esperando continuar a merecer as mesmas atenções.



# TERRAS

## da nossa TERRA

### ARADAS

As valetas das ruas do Bom-Sucesso encontram-se completamente obstruídas com erva, o que, para além dos inconvenientes daí resultantes, se torna uma vergonha. Por esse motivo, a rua principal, que, partindo de Verdemilho atravessa o Bom-Sucesso e vai até à Quinta do Picado, tem as bermas, que são ensaiabradas, bastante danificadas, sobretudo onde há declives, porque a água da chuva, que caiu com abundância ultimamente, não podendo passar pelas valetas, correu entre estas e a faixa de rodagem, que é asfaltada, tendo levado o saibro e provocado profundos sulcos no pavimento, o que constitui um perigo para o trânsito.

Impõe-se, por isso, que sejam urgentemente limpas as valetas e convenientemente reparadas as bermas desta artéria que tem grande movimento.

Também há mais de um mês que se encontram ao longo da Rua da Capela, próximo da escola feminina do Bom-Sucesso, montes de terra proveniente do empedramento da valeta e que até agora ainda não foram retirados, o que oferece um aspecto de veras desagradável sobre o asfalto.

Para estes casos chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro, na esperança de que serão dadas imediatas providências.

O acto eleitoral para as Juntas de Freguesia, realizado no domingo passado, decorreu, aqui, com muita dignidade e grande afluência de eleitores, tendo votado 471 dos 655 inscritos, ou seja 71,9%.

Foram eleitos como efectivos os srs. Duarte da Rocha, Mário de Matos e Manuel Branco Génio; e como substitutos os srs. Silvério da Cruz Pericão, José da Silva Pereira Júnior e Manuel da Silva Neto.

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Povo de Aradas, eleitos oportunamente, os quais ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: Presidente — Eng. Basílio Tavares Lebre; 1.º Vogal — Fernando Tavares Lebre; 2.º Vogal — Joaquim dos Santos Rocha.

Direcção: Presidente — Duarte Simões Maia, Secretário — Artur dos Santos Bartolomeu; Tesoureiro — João Gonçalves Madail.

Dignou-se conferir a posse o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral.

— Por telegrama chegado na segunda-feira desta semana, de Nampula (Moçambique), sabe-se ter falecido ali, vítima de desastre, o sr. Tenente Piloto-Aviador Manuel Malaquias de Oliveira de 28 anos, casado com a sr.ª D. Fernanda Vidal Malaquias de Oliveira e filho do industrial do Bom-Sucesso, sr. Manuel Nunes de Oliveira Júnior (Marta) e que se encontrava naquela província ultramarina em missão de soberania.

Aos desolados pais e viúva apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar — M. M.

### AGUADA DE CIMA

Acometido de doença súbita, faleceu em Soure, Diocese de Coimbra, onde era pároco e arcebispo, o nosso conterrâneo sr. Padre António Rodrigues Alexandre, que contava 60 anos de idade. Foi sempre um sacerdote zeloso, profundamente estimado, que todo se deu ao serviço das almas. A sua morte foi aqui muito sentida.

O saudoso extinto era irmão das sr.ªs D. Felismina, D. Madalena, D. Ana, D. Alzira e D. Carminda Soares, D. Maria de Jesus e D. Cremilde Rodrigues de Almeida e do sr. Albino Rodrigues Alexandre.

O corpo veio para esta freguesia, presidindo ao funeral o Bispo de Coimbra, Senhor D. Francisco Rendeiro.

A toda a família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

### PESSEGUEIRO DO VOUGA

Foi adquirido o terreno destinado à construção e acessos da Adega Cooperativa, no lugar da Feira Nova.

— Em comemoração das suas bodas de prata sacerdotais, celebrou missa nesta freguesia, no dia 1 do corrente, o sr. Padre José Henriques da Eira Bastos, nosso conterrâneo.

— Foram reparados e asfaltados os troços de estrada entre o Merugido e a Igreja e o Alto da Botica e Nogueira.

### SALREU

No dia 15 celebraram o seu casamento António Victor Ferreira da Costa Oliveira, de Vila Nova de Famalicão, funcionário público, e a catequista Maria Odete Marques Tavares, filha de Ildefonso Marques Tavares e de Beatriz Marques Soares, da Agra.

— No mesmo dia, celebraram também o seu casamento Armando de Pinho Valente, de Válega, e Custódia Rosa de Oliveira da Costa, do Porto de Baixo, filha de Florentino Ferreira da Costa e de Maria Rodrigues de Oliveira.

— No dia 22, foram eleitos os novos membros da Junta de Freguesia, por 388 votos. Não houve lista da oposição. Ficou assim constituída a nova mesa: José Maria do Pedro, do Mato, Presidente; Manuel Augusto Marques Saragamo, de Adou de Cima, e Manuel Augusto da Silva Moutela, do Outeiro, vogais; para substitutos: Ernesto do Ildefonso, da Agra; Augusto Estêvão, da Ladeira; e Aparício Barbosa da Silveira, de Adou de Cima.

— Podemos dar a grata notícia de que o nosso conterrâneo Ulisses da Silva Figueira Nunes, de 18 anos de idade, ausente na América do Norte, resolveu entrar ali no Seminário. Com sua mãe, D. Helena Augusta da Silva Nunes, ausentou-se de Portugal em 8 de Abril de 1960, com destino aos Estados Unidos, onde o esperava seu pai, Mário Dinis Marques Figueira Nunes. É paroquiano da freguesia portuguesa de Nossa Senhora de Fátima, onde trabalha o nosso conterrâneo sr. Padre João da Silva Antão. Tem em Salreu os avós, no lugar do Couto e na Ladeira.

### ESTARREJA

A Câmara Municipal deliberou dar o nome do saudoso Padre António Maria de Pinho, de Avanca, a uma artéria da sede do concelho. É um acto de justiça para com o sacerdote que tanto serviu a sua terra e o seu povo. Pelo menos esta homenagem há muito lhe era devida.

— A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja promove um cortejo de oferendas, a favor das obras do novo quartel, no próximo dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na vila, com a participação de todas as freguesias dos concelhos de Estarreja e Murtoza.

Esta obra, iniciada no princípio do corrente ano, vai já em adiantada construção, estando a sua inauguração prevista para fins do próximo ano. O grande empreendimento tem sido feito a expensas dos povos de Estarreja e da Murtoza, quer aí radicados, quer espalhados pelos mais longínquos recantos do mundo aonde chega a notícia. Assim, em pouco mais de dois anos, entraram para esse fim nos cofres da Associação cerca de 950 contos, angariados em dois cortejos e festas diversas, além das ofertas espontâneas. Está autorizada uma participação de 363 contos, dividida em três anuidades, pelo Ministério das Obras Públicas.

Crê-se que o cortejo do próximo domingo que será o último, renda cerca de 300 contos. A ele assistirá o sr. Governador Civil de Aveiro.

### CACIA

A Santa Missão realiza-se nesta paróquia de 5 a 20 de Novembro. Será a primeira da zona escolhida este ano pelo Senhor Bispo de Aveiro.

Nas suas linhas gerais, foi já tornado público o seguinte programa: Haverá encontros nos centros de Cacia, Quintã e Vilarinho. Nos dias 6, 7, 8 e 9 de Novembro realizar-se-ão palestras sobre temas familiares, totalmente orientadas por homens e senhoras, rapazes e raparigas. Estes encontros dar-se-ão nas Escolas de Sarrazola, Quintã e Vilarinho, e ainda no Clube e no Centro Paroquial. Os sacerdotes pregarão durante 10 dias (de 10 a 19 de Novembro) na igreja e nas capelas da Quintã e Vilarinho.

O Senhor Bispo virá quatro ou cinco vezes à nossa terra para conversar connosco, administrar o Crisma, visitar os doentes e presidir à celebração da Eucaristia.

### VAGOS

Completo 100 anos, no dia 22, a sr.ª D. Maria da Trindade Aires, natural desta vila mas residente nos Estoris.

Depois de ouvir missa dominical, reuniu à sua roda alguns filhos e numerosos netos, bisnetos e sobrinhos, num total de cerca de 50 pessoas.

Mesmo com essa idade, ainda é boa trabalhadora e cumpridora dos seus deveres religiosos. O terço é a sua grande devoção de todos os momentos livres.

### AGUEDA

Abriu já no penúltimo sábado a Tómbola do Natal, erguida na Praça Conselheiro Albano de Melo. Por iniciativa do sr. Padre Miguel José da Cruz, mais uma vez se repete esta jornada, em benefício das obras do Centro de Formação e Assistência Social.

— Vai ser nomeado Presidente do Município o sr. Prof. José Marques da Silva Queirós, actualmente Vice-Presidente em exercício. Embora não sendo natural de Agueda, aqui está radicado há muitos anos e aqui constituiu família.

### EIROL

Pelo sr. Governador Civil de Aveiro, foi inaugurada, em Eiról, a Exposição de Trabalhos do Curso realizado pelo Centro de Extensão Agrícola Familiar do concelho de Aveiro, criado pelos Serviços Agrícolas do Distrito (Brigada Técnica) com a colaboração da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Foi este o 1.º curso efectuado pelo referido Centro que se destina a actuar em todas as freguesias do concelho realizando cursos, com a duração de cerca de 5 meses, para raparigas do meio rural maiores de 15 anos.

Estiveram também presentes ao acto, que se realizou no Salão Paroquial, a Directora dos Serviços de Acção Familiar Rural no País, sr.ª Engenheira Agrónoma Lígia Boaventura de Azevedo, o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, o Chefe dos Serviços Agrícolas, o Presidente da Junta de Freguesia, o Pároco, além de muitas outras individualidades e povo da freguesia.

O Chefe do Distrito apreciou demoradamente os trabalhos expostos, bem significativos do que as 25 alunas do Curso aprenderam sobre diversas matérias do programa que incluem costura, bordados, adorno, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura.

Seguiu-se uma visita ao Centro, onde foi servida uma merenda inteiramente confeccionada pelas alunas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Chefe da Brigada, Presidentes da Câmara, do Grémio da Lavoura e da Junta da Freguesia, o Pároco e o Chefe do Distrito.

No dia 29, pelas 21 horas, realizou-se a festa de encerramento do curso, com recita pelas alunas, e a exposição ficará patente ao público até ao dia 7 de Novembro.

— No dia 22, a Direcção do Centro Recreativo Eiroense homenageou o seu Presidente, sr. Angelino Nunes Mateus, benemérito e proprietário nesta freguesia e industrial e comerciante em Lisboa. Estiveram presentes, além do rev. Pároco, os membros da Junta de Freguesia, sócios da colectividade e muito povo. No decorrer de um beberete, o Presidente da Junta, sr. Severim Marques, o sr. Manuel Carvalho e Fonseca exaltaram as qualidades do homenageado que, bastante comovido, agradeceu aquela manifestação de carinho e amizade.

### MURTOSA

Murtosa. 23 — Realizaram-se hoje as eleições para as Juntas de Freguesias, neste concelho. Funcionaram 4 assembleias eleitorais, uma por cada freguesia e instaladas nas sedes das Juntas. O acto eleitoral decorreu com ordem e apenas foi apresentada uma lista por cada freguesia, sob o patrocínio da União Nacional.

Na freguesia da Murtoza, com 577 eleitores, votaram 395, percentagem de 70%, sendo os eleitos os srs. Ernesto da Fonseca, Zeferino Guiomar Lorangeira e Bertolino dos Santos Sebolão, efectivos; Domingos da Silva Cnde, Firmino Augusto Pereira e António Joaquim Ferreira Primo, substitutos.

Na freguesia do Monte, com 180 eleitores, votaram 111, percentagem de 61%, sendo eleitos Manuel Sá Fernandes Chipelo, António Maria Reis e João Agostinho de Oliveira, efectivos; António Augusto Henriques Correia, António Guedes Marques e Américo David Vieira, substitutos.

Na freguesia do Bunheiro, com 378 eleitores, votaram 281, percentagem de 74%, sendo eleitos, António Ruela de Almeida Ramos, João Tavares Pereira e João Tavares Cirne Júnior, efectivos; Manuel de Sousa Lobo, Miguel Emílio de Abreu Freire e Domingos Pombo, substitutos.


Na freguesia da Torreira, com 288 eleitores, votaram 208, sendo eleitos Valentim José da Silva Rangel, Silvério dos Santos Pereira Valente e Alfredo José de Oliveira Pinho, efectivos; João Bastos dos Santos, Francisco José Aresta e Raul Patusco, substitutos — Lagutrop.

### FROSSOS

Faleceu na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, o sr. Alípio Paiva Melo, desenhador da construção civil, de 28 anos, casado com a sr.ª D. Maria Lemos Oliveira Melo. A morte foi devido a um acidente de viação ocorrido na Oliveirinha.

### EIXO

São os seguintes os novos membros da Junta de Freguesia: João de Pinho Brandão, Manuel Dias de Oliveira e Fernando Marques Ferreira Delgado; substitutos: Jaime de Oliveira Lopes, José Marques de Figueiredo e Manuel Figueira Carvalho.



## BUTAGAZ


A todos os actuais consumidores e aos que efectuem contratos de 240\$00 até 15 de Janeiro, oferecemos um bilhete numerado para o sorteio do concurso

### O meu gás é BUTAGAZ

Assim, além do prazer que terá em ser consumidor de BUTAGAZ, fica ainda habilitado a

- 1 máquina automática de lavar roupa RELAX
- 1 frigorífico de 130 litros
- 1 fogão a gás, alto, italiano, MAROCCHI, de 4 queimadores
- 1 encerradora CEREJA, de 3 escovas
- 1 aspirador ARIELLY
- 1 fogareiro a gás, MAROCCHI, de 3 queimadores

Faça o seu contrato BUTAGAZ!

AGENCIA COMERCIAL

L.ª

AVEIRO



# Missão Regional da Diocese de Aveiro

Concluimos hoje a publicação do documento dirigido pelo nosso Venerando Prelado a todos os diocesanos sobre a Missão Regional. É anúncio e é doutrina — mensagem do Pastor que vive a instante tarefa de levar o Evangelho às nossas terras, algumas das quais foram este ano escolhidas para receberem a graça extraordinária que é sempre a Santa Missão.

Sacerdotes e leigos, de mãos dadas, vão ser mensageiros da palavra, apresentando, com humildade sincera, o testemunho da sua própria vida. Serão visitados os doentes e os pobres. Haverá reuniões para as crianças, os jovens e os casais. Hora feliz, abençoada, que todos, como autêntica família, devemos acompanhar com o valor das nossas preces e o merecimento dos nossos sacrifícios.

## UMA RETAGUARDA ORANTE

Para que se possam colher frutos abundantes de todo o trabalho apostólico que é a Santa Missão, contamos com todos os nossos queridos diocesanos: com a sua cooperação imediata, na medida em que esta se tornar necessária, e com as suas orações e sacrifícios.

Como já o ano passado foi dito, o meu desejo é que toda a Diocese viva a Missão e se solidarize com ela, como os membros de uma parte do corpo se solidarizam com os membros da outra parte. É a doutrina do Corpo Místico e da sua consequência natural, que é a Camunhão dos Santos.

Em ordem à constituição desta retaguarda, peço aos rev. párocos, reitores dos Seminários diocesanos e religiosos, directores de colégios de formação cristã, dirigentes da Acção Católica e de outros movimentos de apostolado, agentes de ensino — designadamente das escolas primárias — catequistas, etc. que interessem os fiéis em geral e de modo particular as crianças e os adolescentes nesta cruzada pelos bons resultados da Missão Regional.

Apelo também para as numerosas comunidades religiosas existentes na Diocese de Aveiro, para que vivam com o seu Bispo, como aliás o têm feito noutras circunstâncias, as intenções da Missão. Aqui lhas deixo vivamente recomendadas.

Desejaria também que os doentes, quer os que estão em suas casas, quer os que se encontram em hospitais ou casas de saúde, oferecessem ao Senhor pela mesma intenção os seus sofrimentos e angústias.

## AOS SACERDOTES

Peço aos rev. párocos e capelães que diariamente, durante o mês do Rosário, e depois, enquanto se realizar a Missão, sempre que recitarem o terço em público ou particularmente, rezem um mistério do Rosário por esta intenção. É mais uma vez no coração de Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe, que o Bispo da Diocese de Aveiro coloca confiadamente a esperança do bom êxito da Missão deste ano.

Enquanto ela durar — isto é, desde o dia 6 de Novembro até ao dia 18 de Fevereiro — sempre que na Missa se rezar a «Oração comum dos fiéis», juntar-se-lhe-á a seguinte invocação:

**Pela Missão Regional da Diocese de Aveiro para que o Espírito Santo ilumine e conforte os mensageiros da Palavra de Deus, abra o coração dos ouvintes a receberem a mensagem da salvação, e lhes conceda a perseverança nos caminhos do Senhor,**

R/ — Ouvi-nos, Senhor.

Esta Exortação Pastoral será lida pelos rev. párocos e capelães em dois domingos sucessivos à estação da Missa, antes do começo da Santa Missão.

Aveiro, 29 de Setembro de 1967

† Manuel, Bispo de Aveiro



## ULTREIA DIOCESANA

Realiza-se na próxima segunda-feira, no Seminário de Santa Joana Princesa, com início às 21,30 horas, uma ultreia diocesana dos Cursos de Cristandade. Além dos actos habituais de qualquer ultreia, será apresentado o relatório das actividades do ano findo e serão proclamados os nomes dos membros do Secretariado Diocesano para o próximo ano.

O Senhor Bispo digna-se presidir aos trabalhos, celebrando, no final, a Santa Missa.

## ENCONTRO DE CASAIS

Conforme havíamos noticiado, as Equipas de Nossa Senhora promoveram mais um Encontro de Casais na Casa da Sagrada Família, em Mira, que decorreu na tarde do penúltimo sábado e durante todo o domingo seguinte.

As palestras (1.º esquema) foram feitas pelo sr. Padre Dr. João Abranches, de Lisboa, que novamente prendeu a todos com a clareza e oportunidade das suas palavras.

Estiveram presentes vinte e um casais de diversos pontos da Diocese de Aveiro e três da Diocese do Porto, acompanhados pelos Assistentes das Equipas, srs. Padres Manuel Caetano Fidalgo, João Paulo Ramos e José Martins Belinquete.

Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, deslocou-se à Casa de Mira no domingo à tar-

de. Na homilia da missa, que foi concelebrada, lembrou a grandeza do matrimónio católico e da família, convidando os casais a uma vida cristã cada vez mais autêntica, como testemunho diante do mundo.

Com a sua presidência, efectuou-se depois o jantar de confraternização e despedida, em que tomaram parte também alguns outros casais das Equipas de Nossa Senhora.

## HOMENAGEM AO PADRE MANUEL DOS SANTOS CONDE

O sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde completa amanhã 85 anos de idade. Aproveitando essa data, a freguesia da Branca, onde até há pouco tempo foi pároco e onde deseja continuar a viver e ser um dia sepultado, vai prestar-lhe significativa homenagem. É a gratidão do povo a quem todo se deu àquela terra, ali realizando uma obra notável, que tornará inesquecível o seu nome.

O sr. Padre Santos Conde concelebrará a Santa Missa, nesse dia, às 18,30 horas, com o seu sucessor, sr. Padre António Diogo, e com todos os sacerdotes naturais da Branca. Estarão também presentes o sr. Vigário Geral da Diocese e outros membros do clero.

À noite, haverá um jantar para o qual já se inscreveram numerosas pessoas.

# Apologia do Outono em Portugal

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

renidade imperturbável em que tudo se aquieta na placidez nostálgica da Natureza em êxtase... E o sol? O sol de Outubro, mesmo o de Novembro, durante o verão de S. Martinho, o sol é ouro derretido, de fino quilate, copiosamente derramado sobre o torrão bendito da nossa Pátria! Sem dúvida, é bonito o mês de Abril; mas o de Outubro é mais belo, calmo e sonhador. Abril é flor que desabrocha; mas Outubro é fruto que cresce e sazou. Abril é perfume que se aspira; mas Outubro é mel que se nos oferece. Que será melhor: o cheiro de uma rosa ou o sabor de um pêsego? Gostos não se discutem, diz a voz do povo. Por nosso lado, preferimos o pêsego para sobremesa. Respeitem-se, no entanto, as opiniões alheias.

O Outono em Portugal é já uma legenda feita. Legenda feliz que há-de ser levada aos quatro cantos do globo, para gritar, na língua vernácula de Camões, as belezas outonais da nossa terra. E, graças a esse cartaz, que será traduzido para diversos idiomas, aumentará, de forma bem visível, o número de turistas estrangeiros que virão até nós, com os seus costumes e as suas divisas, a tornar o nosso País cada vez mais aliciante e cosmopolita.

E para incentivar a campanha

# Pio XII e João XXIII a caminho do altar

A 18 de Novembro de 1965, na sessão pública do Concílio Vaticano II, Paulo VI anunciou o seu propósito de iniciar, dentro em breve, as diligências no sentido da organização e introdução dos processos de beatificação de Pio XII e João XXIII. Disse o Papa: «Propomos que a Igreja

recorde com devoção as palavras e os exemplos dos nossos dois predecessores, Pio XII e João XXIII, a quem a própria Igreja e o Mundo devem tanto».

O longo processo começou agora, precisamente a 19 de Outubro. Por certo que vão ser ouvidas numerosas testemunhas (embora alguns desejassem que João XXIII fosse canonizado por aclamação no Concílio...) e espera-se que se obtenham informações seguras sobre a «santidade heróica» de ambos os Pontífices.

João XXIII foi o «Papa da Bondade», de quem Paulo VI disse no Concílio: «Pela candura da sua simplicidade, pelo esplendor das suas virtudes, pelo seu esforço persistente para favorecer a paz, João XXIII não só granjeou o amor e a admiração de todo o Mundo mas também, pela convocação do Concílio Ecuménico, abriu novos caminhos à actividade salvadora da Igreja Católica».

São de Pio XII, «o Papa que viu o Senhor», estas palavras: «Guerra à guerra» e «Medo ao medo». Foi o primeiro a pronunciá-las. Dele se dizia em vida: «É um santo». Aos seus olhos se repetiu, em 1950, o «milagre do Sol». Pio XII, o grande doutriniário que estudou, à luz do Evangelho, todos os problemas do nosso tempo!



**Laminite**  
o único laminado português



60

Padrões

brilhante  
mate

1, m/m  
1,5 m/m

PREÇOS DE TABELA

100\$00 o m<sup>2</sup> em 1,5 m/m  
90\$00 o m<sup>2</sup> em 1, m/m

DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

CONSULTE O REVENDEDOR AUTORIZADO DA SUA REGIÃO OU

**SONAE** SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S. A. R. L.  
VIA NORTE — VILA DA MAIA

EXIJA

**Laminite**

O AUTÉNTICO

um produto português de renome internacional\*

\*COM CERTIFICADO DE GARANTIA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA



# O Dia da Misericórdia NA MURTOSA

Murtosa, 23—Continuando a tradição, que já vem de há muitos anos, criando fundas raízes na alma do povo, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia promoveu hoje a realização do seu cortejo de oferendas. Ficou assim bem assinalado o «Dia da Misericórdia», em que o povo, apesar do tempo invernos, mais uma vez afirmou a sua grande generosidade, esquecendo as dificuldades da hora presente, para que a acção beneficente daquela instituição se possa manter e em breve possa ser concluído o novo Hospital Sub-Regional. A população deste concelho nunca regateou o seu auxílio à Santa Casa; mesmo longe da terra natal, os murtoseiros marcam a sua presença nas jornadas de caridade, acorrendo ao apelo que lhes é feito.

As obras do novo Hospital vão prosseguindo e a população reconhece felizmente quanto se tem feito para que este estabelecimento de assistência marque pela sua grandiosidade na acção, e se transforme numa obra modelar, onde a assistência possa ser feita em óptimas condições.

No bloco hospitalar, além do Hospital, propõe-se também a Mesa Administrativa construir o Dispensário Antituberculoso, a Subdelegação de Saúde, o Centro de Colheitas de Sangue, a Creche José Maria Barbosa, o Patronato de Nossa Senhora de Fátima, o Asilo de Velhos e outras obras da mais absoluta necessidade. Vasto programa este, que exige o sacrifício e o carinho de todos os murtoseiros para a sua realização, sacrifício e carinho que felizmente não têm faltado.

O povo bem o reconhece e por isso, como nos anos anteriores, acorreu hoje ao apelo feito e transformou este dia numa significativa e verdadeira jornada de caridade, transportando para o seu Hospital, em géneros, produtos agrícolas, materiais diversos e dinheiro, cerca de 100 contos. Todas as freguesias do concelho concorreram para o bom êxito desta jornada de caridade.

Nos locais centrais de cada uma das freguesias, ao chamamento dos sinos das igrejas matrizes, que repicavam festivamente, começou a juntar-se o povo, transportando as suas oferendas e acompanhando carros enfeitados. Rapazes e raparigas vestiam trajes folclóricos, dando assim mais vida e graça a esta manifestação de generosidade. Sob a orientação dos Párocos e com a presença das entidades oficiais daquelas freguesias, o cortejo começou a desfilar através das ruas principais em direcção ao novo Hospital, por entre alas de povo, que o aclamavam com palmas de entusiasmo. À frente do da freguesia da Murtosa, que, além do seu Pároco, era também acompanhado pelos srs. Provedor e Vice-Provedor da Mesa Administrativa, respectivamente Inspector Miguel Portugal e José Júlio Valente de Almeida, um cartaz, conduzido por um asilado do Hospital, informava que a colónia de murtoseiros residentes em Newark, América do Norte, ali se encontrava em espírito, enviando para tal efeito a importância de cerca de 37 000\$00. Não faltaram grupos musicais, nem canções alusivas ao acto.

É de registar, mais uma vez, o espírito caritativo desta gente, o amor ao seu torrão natal e o grande carinho que todos, presentes ou por longes terras, dispensam aos seus pobres, aguardando com vivo interesse que seja concluído o novo Hospital Sub-Regional — **Lagutrop.**

## Falecimento

ROBI MARQUES DE ALMEIDA

Faleceu ontem, às 9 horas da manhã, na sua residência desta cidade, o sr. Robi Marques de Almeida, que contava apenas 47 anos. Foi vítima de doença incurável, que aceitou com a maior resignação, tendo-se preparado para a morte pela recepção dos sacramentos.

O saudoso extinto, muito conhecido e estimado, trabalhava na Empresa de Pesca de Aveiro. Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Raimunda Almeida e uma filha, Maria Teresa Almeida, que há dias chegou de Londres, onde se encontrava. Era irmão da sr.<sup>a</sup> D. Marília Marques de Almeida e dos sr.<sup>s</sup> José, Raul, Carlos e Manuel Marques de Almeida e cunhado das sr.<sup>s</sup> D. Rosa e D. Natércia de Moura Carvalho e do sr. Benjamim de Moura Carvalho. O funeral realiza-se hoje, dia 27, pelas 12 horas.

— A família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

## Caseiro

Deseja-se para quinta e mais propriedades. Dão-se garantias. Informa esta Redacção.

## O NOSSO BISPO foi recebido pelo SANTO PADRE

Os Senhores Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, e Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, fizeram parte do grupo de Prelados recebidos, no dia 23, ao fim da tarde, pelo Soberano Pontífice.

## ARTE SACRA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Reserva são por vezes frequentes, mas deverá também ter um espaço próprio, recolhido, mais favorável à concentração dos fiéis, menos disperso numa perspectiva a colher por qualquer visitante desprevenido.

Ao trazer o Santíssimo Sacramento dum lugar central para uma posição lateral, a Santa Igreja não o relega para segundo plano. Muito pelo contrário, tenta conferir-lhe um lugar próprio, mais familiar e defendido que, em lugar de conduzir ao desapareço pelo sacrário, o valoriza.

Vamos terminar esta série de reflexões com a resposta a mais uma dúvida: Valeu a pena, quanto a maior lotação, remodelar a igreja de Sever do Vouga?

## Optimismo Cristão

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

A natureza — tal como saiu das mãos do Criador — era boa; porém, a natureza da hora presente (aquela com que, de facto, temos de contar) é uma natureza que o pecado deformou — e infelizmente continua, tantas vezes, a deformar. Mas o pecado e as consequências dele nascidas foram, em definitivo, vencidas pelo Amor infinito de Deus — inultrapassavelmente expresso na Cruz de Cristo.

O cristianismo é, afinal, mais optimista que todos os optimismos naturalistas: além de confiar no homem, deposita ainda inteira confiança em Deus.

## Empregado de Escritório

Admite FRAPIL—Construções e Montagens Eléctricas, S.A.R.L., Cais de S. Roque—Aveiro. Com conhecimento de contabilidade, de preferência com serviço militar cumprido.

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que MANUEL ANTÓNIO DA SILVA, morador em Lourosa, concelho de Vila da Feira, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 22.000 litros, sita na E. N. n.º 1 — Km. 298,040, freguesia de S. Tiago, concelho de Vila da Feira, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1 Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20

## Empregada

Desembaraçada e com alguns conhecimentos de escrituração. Resposta a esta Redacção ao n.º 87.

## Empregada de Farmácia

Oferece-se; 6 anos prática. R. Bairro do Vouga, 60 Aveiro.

## CARROS USADOS

Auto-Union 1000	...	1958
Lância Fulvia	...	1963
DKW 3-6	...	1956
Mercedes Benz 190 D	...	1962
Mercedes Benz 190 D	...	1964
Opel Kapitán	...	1960
Fiat 600	...	1964
Cortina	...	1963
Morris J2 (mista Diesel)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Tractor Nuffield DM 4	...	1953
Tractor Bukh DZ 45	...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão de licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 13 de Outubro de 1967.

O Engenheiro-Chefe da Delegação

Artur Mesquita



**PORQUE ESPERA?**

**COMPRE ESTABILIDADE**

**COMPRE ECONOMIA**

**COMPRE**

**NSU**

AGENTES:

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.<sup>a</sup>

AVEIRO

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

R. Oliveira Júnior, 165

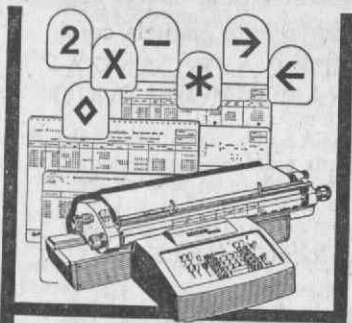
S. João da Madeira



# CURSO RÁPIDO

**EFICEX KIENZLE**

De aptidão profissional



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**

5 semanas—**GONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

**Recursos Mecânicos Para a «Automação»**

# PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

**Resposta:** Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

# ESTUDANTES

Enxovais completos para colegiais

Tudo para vestuário, em peça ou **PRONTO A VESTIR**; e por medida, sem aumento de preço

**Arménio e Preço Popular**

**Veste Pais e Filhos**

AVEIRO

## Prédio

**VENDE-SE**

Casa com quintal e pertenças, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Informa-se nesta Redacção.

**PIANO - Vende-se**

Alemão, armado em ferro. Informa telefone 23119.

## IMPERIAL



Máquinas automáticas de lavar roupa

Programas para Lixívia, Anil e Goma

Importadores

A. C. **IMPERIAL** L. DA AVEIRO

PEÇA DEMONSTRAÇÕES DAMOS FACILIDADES

# Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA  
Telefone 933670

LISBOA - R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.  
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

# Oculista VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

**ÓCULOS** para todas as necessidades visuais

**AVIAM-SE** rápida e rigorosamente receitas médicas

O maior e mais variado sortido em lentes e armações

**OCULISTA VIEIRA**

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

R. Viana do Castelo, 21—Esquina Telf. 23274 AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

## Vende-se

Sumauma preparada para serviços domésticos.

Rua Conselheiro Hintze Ribeiro, 94 — Aveiro.

## Vendem-se

Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Aceitam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebolo — (durante os meses de Agosto e Setembro — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto.

Restantes meses — Bragança.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## Opel Rekord

Com duas portas, penúltimo modelo, com 19.000 km.

Dirigir a Gervásio Aleluia — Aveiro.

# MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

FUNDADO EM 1840

Fundos Permanentes e de

Reserva: 564 000 contos

**AGÊNCIA em**

**A  
V  
E  
I  
R  
O**

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º

**Pensões de Sobrevivência e Dotes**

**Capitais de Previdência**

**Pensões de Reforma**

**Subsídios por Morte**

**Rendas Vitalícias**

**Propriedade Resolúvel**

Depósitos à ordem e a prazo

— Condições especiais para menores

Empréstimos s/ Papéis de Crédito

Empréstimos Hipotecários

Administração de Propriedades



Lisboa - Porto - Aveiro - Bragança - Castelo Branco  
Coimbra - Evora - Faro e Viseu





SEJA SENHORIO DE SI PRÓPRIO

RESOLVA O SEU PROBLEMA HABITACIONAL

*inscreva-se na*

**“TENHO UMA CASA,,**

**SOCIEDADE COOPERATIVA**

RUA DA ALEGRIA, N.º 20

**COIMBRA**

AMORTIZAÇÕES SEM JUROS

PELO PRAZO DE 20 ANOS!...

Sessenta e três milhões e setecentos mil escudos,  
é o valor de casas entregues a sócios

## SENHORES CAPITALISTAS

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, organização mediadora, oficialmente autorizada pelo Decreto Lei número 43767

POR SER A MAIS PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA NO RAMO IMOBILIÁRIO

lembra aos SENHORES CAPITALISTAS que coloca, em qualquer parte do PAÍS, os seus CAPITAIS, em moldes especiais de eficácia e segurança, em primeiras hipotecas e ao juro da lei.

No seu próprio interesse, consulte o nosso DEPARTAMENTO de colocação de capitais

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Membro da Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers

F. I. A. B. C.

PORTO

COIMBRA

LISBOA

Praça D. João I, 25-1.º - Av. Fernão Magalhães, 286-1.º - Praça Alegria, 58-2.º

Telef. 20085/86/87

Telef. 29045/46

Telef. 366731/366812

FARO — Correspondente «MAFATIL» Rua Ivens, 11

Telefone 24243

COLHAM REFERÊNCIAS

## OURIVESARIA VIEIRA

Aceita colaborador para serviços externos.

Impõe-se que seja pessoa idónea, apresentável e com facilidade de relações.

Em troca damos boas condições com boas possibilidades de melhoria progressiva de situação.



**ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.**

Comunica que nomeou «Serviço BOSCH» para todo o distrito de Aveiro, a firma **RUNKEL & ANDRADE, LDA.**

Av. Fernão de Magalhães, 199 a 207-Tel. 29067/8  
COIMBRA

Av. Araújo e Silva, 117-Tel. 23629 - AVEIRO



**RUNKEL & ANDRADE, LDA.**

Coimbra - Aveiro

Comunica que foi nomeada «Serviço BOSCH» para todo o distrito de Aveiro, pela **ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.**

A sua secção de venda de acessórios encontra-se já a funcionar em novas e modernas instalações. Oficinas a abrir brevemente.



Físico - Químicas

Explicações

6.º e 7.º anos em  
cursos de três alunos

Telef. 22 860

Câmara Municipal  
de Aveiro

Serviços Municipalizados

## AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, por motivo de trabalhos urgentes na Subestação destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 29, das 8 às 10 horas, nas redes a seguir designadas:

- Cidade
- Cacia
- Aradas
- Taboeira
- Quinta do Gato
- Mataduchos
- Olho de Agua
- Verdemilho
- Póvoa do Paço
- Sarrazola
- Azurva
- Bonsucesso
- Est.ª de S. Bernardo
- Presa.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, **todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.**

Aveiro, 23 de Outubro de 1967.

O Engenheiro Director-Delegado,  
*António Máximo Gaioso Henriques*

Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

**AUTOMOBILISTAS...!**

(U. S. A.) Spark Intensifier

MODERNIZEM O VOSSO SISTEMA DE ALLUMAGE adaptando o TEMPO CONVERTEZOR DE ALTA TENSÃO (VANTAGENS):

- AUMENTA A VELOCIDADE
- MAIS POTENCIA NA MARCHA
- MENOS CONSUMO DE GASOLINA
- MAIS SEMPRE LIMPAS E DURAS
- MAIS DURACAO DE PARTIDAS

AGENCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTACOES  
A. JOSE RODRIGUES DE CASTRO - AVEIRO (PORTUGAL)

## Missal Comunitário

- Ordinário e Cânticos do Missal Festivo
- Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. António, Natividade, S.ª Rosário, etc.
- Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00  
Com capa plástica..... 6\$00  
Casa Nun'Alvares - PORTO

## RAPAZ

Precisa-se

Para casa de acessórios de automóveis, de 14 a 16 anos. Falar na Avenida Araújo e Silva, 115 / 117 - Aveiro.



### PONTES E PONTES

O «Diário da Manhã», na sua edição de 20 do mês corrente, transcreveu, na íntegra, a nossa pequena local subordinada ao título «Pontes e Pontes».

E comentou-a com as seguintes palavras:

«Velho problema este, do canal de Aveiro! Enquanto uns opinam que deveria desaparecer, outros optam pela construção de pontes que liguem as duas margens.

Enquanto se estuda uma solução, o tempo vai passando...»

### «NÃO ESTÁ CERTO»

O mesmo jornal, no dia 21, referiu-se ao artigo que publicamos recentemente com o título «O Funcionário Público».

Depois de transcrever uma passagem, comenta:

«Tem inteira razão o jornal aveirense, nos seus reparos aos funcionários que se esquecem que existem exactamente para servir o público. Só numa coisa não

estamos de acordo: na generalização.

Sabemos que muitos funcionários cumprem o seu dever e têm pelo público a atenção que ele deve merecer.

As generalizações são sempre perigosas — quando não injustas...»

Claro que as generalizações são sempre perigosas e podem ser injustas. Também nós conhecemos funcionários zelosos e distintíssimos, cuja única preocupação é bem servir o público.

Por isso é que falámos de «certos funcionários...» e foi precisamente por estas palavras que o «Diário da Manhã» iniciou a transcrição.

### O SAMEIRO E O NOSSO JORNAL

O jornal «Ecos do Sameiro», de Braga, no seu número do mês corrente, referiu-se com o maior elogio a um artigo publicado pelo distinto jornalista Lopes de Oliveira (Assis de Campos), sobre aquele santuário minhoto, na apreciada secção «Varandim», deste

jornal, prometendo para breve a sua transcrição integral.

Refere-se também, em termos penhorantes, ao «Correio do Vouga», pedindo para Lopes de Oliveira e para o nosso trabalho a protecção maternal da Senhora do Sameiro.

Agradecemos reconhecidamente.

### O TI LABAREDA

Com este título, o nosso distinto colaborador Dr. Amadeu Cachim publicou há pouco no «Correio do Vouga» uma interessante crónica de carácter regional, evocando uma típica figura da Costa Nova.

«Novos Rumos», brilhante jornal que o Padre José Lebre Capote dirige na cidade de Newark, nos Estados Unidos, honrou-nos mais uma vez, fazendo a sua transcrição integral na primeira página do número de 15 de Setembro.

Um abraço para o querido amigo, com votos de que o seu trabalho continue a ser fecundo para bem da Igreja e da Pátria.

### UMA CARTA DO PROF. JOSÉ MARIA GASPAR

Ex.<sup>ma</sup> Senhor Director:

Terminei agora o segundo ano ao serviço missionário na Diocese de Vila Cabral. A indefectível e reconfortante presença do «Correio» foi uma gentileza que jamais esquecerei.

Ficou lançada uma Escola de Formação de Professores. É estudando trabalhar com o ilustre e piedoso Bispo do Niassa. Não temos ali uma única Missão Portuguesa. E são 130 mil quilómetros quadrados. A Metrópole só tem 89 mil. Mas a irradiante fé e a actividade exuberante do Senhor D. Eurico (grande admirador do vosso Bispo, D. Manuel de Almeida

Trindade) iluminam teimosos ambientes muçulmanos e seguramente encaminham excelentes promoções humanas de pretos ou brancos, amarelos ou mestiços, no mais alto rumo conciliar.

Foi nesse mesmo rumo que se lançou a Escola. Os professores dela saídos serão presença cristã e portuguesa em vastas regiões onde nem sempre será possível a igual dimensão. Gostei de veras dessa extraordinária vivência, que me outorgou larga visão de toda a vida portuguesa, mórmente da escolar.

Era óptimo, se fosse viável, que os professores de todos os graus de ensino fizessem estágios no nosso Ultramar. Só assim teríamos uma escola portuguesa ao nível do espaço português.

Mas eu queria afinal, Sr. Director, dizer apenas a V. Ex.<sup>a</sup> o tamanho da minha gratidão por lá receber o seu valioso jornal. Muito e muito obrigado.

Quando puder, a título de reconhecimento, mandar-lhe-ei objectivas impressões do Niassa, que bem precisa da ternura e compreensão dos metropolitanos.

Até lá e sempre, com os meus afectuosos respeitos ao Senhor D. Manuel, creia-me.

Seu admirador e Amigo, muito grato e dedicado.

José Maria Gaspar

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO



Assinada pelo sr. Mário Gomes, da cidade de Cambridge, Mass., nos Estados Unidos, recebemos a seguinte carta:

Ex.<sup>ma</sup> Senhor

Director do Correio do Vouga:

Acabo de ter conhecimento, pelo jornal de 29 de Setembro p. p. /.../ de que Eduardo Raposo Rodrigues de Sousa — o «Atita» — tinha efectuado mais um salvamento, sendo, portanto, 17 salvamentos de vidas humanas de morrerem afogadas e concerteza algumas delas com o risco da própria vida!

Deverá, pois, ser considerado este homem um herói e um homem de bem, bom e honesto, que merece o respeito e o carinho de todos os aveirenses, porque «Atitas» não aparecem com facilidade neste mundo conturbado de egoísmo. Lembrava a V. Ex.<sup>a</sup> que obtivesse, nas colunas do nosso conceituado jornal, a obtenção de um justo prémio para ser entregue àquele que tão abnegadamente tem salvado o seu semelhante.

Foi com íntima satisfação que nós demos a notícia de mais um feito do «Atita». Ela chegou à América e de lá nos veio a carta que reproduzimos.

O alvitre do nosso correspondente aí fica, com todo o aplauso do Correio do Vouga. Haverá entre nós entidades competentes para lhe darem a merecida resposta.



Entre os sonhos da sua vida há um que certamente lhe interessa: Ter a sua própria casa. Ficamos às suas ordens. Inscreva-se: R. Bairro do Vouga, 60 AVEIRO.

## O MEU GÁS É



Um concurso original e simples que lhe oferece valiosos prémios!

# BUTAGAZ

De 1 de Novembro de 1967 a 15 de Janeiro de 1968, efectuaremos diariamente e ao acaso, para casas particulares, diversos telefonemas. No decurso deste período, ao atender o telefone, diga sempre, ANTES DE PRONUNCIAR QUALQUER OUTRA FRASE,

## O meu gás é BUTAGAZ

Se a resposta for esta, terá imediatamente direito a um cupão que vale até 500\$00!

Receberá ainda um bilhete numerado para o sorteio que realizaremos em Janeiro de 1968, no qual poderá ser premiado com

- 1 máquina automática de lavar roupa RELAX
- 1 frigorífico de 130 litros
- 1 fogão a gás, alto, italiano, MAROCCHI, de 4 queimadores
- 1 enceradora CEREJA, de 3 escovas
- 1 aspirador ARIELLY
- 1 fogareiro a gás, MAROCCHI, de 3 queimadores

## O meu gás é BUTAGAZ

Um concurso tão simples e original que não precisa de cortar, recortar, nem colar... Basta somente ter atenção e dizer sempre, ao atender o seu telefone, E ANTES DE MAIS NADA,

## O meu gás é BUTAGAZ



Chegou...

concurso  
o  
meu gás  
é



AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO



# CONVIVÊNCIA

**Q**UE maravilha me foi a tua carta de hoje! Como será possível?!... Uma alma tão grande num corpo tão franzino e jovem! Dezassete anos apenas — confessas. Mas vejo que dás lições aos que se julgam adultos... Cada vez me convenço mais que a cronologia do tempo não marca verdadeiramente as pessoas. A maioridade do homem não coincide sempre com a sua maioridade civil. É como a velhice e a mocidade. Nem sempre se é velho com setenta anos, ou novo com vinte ou vinte-e-cinco, por exemplo. Uma e outra estão realmente na alma de cada um. E esta é que nos é sinal de juventude — de jovialidade.

Pensas como gente-grande, sabes? Analisa-te e analisa. Talvez te não confrontes ainda. E fazes bem. É demasiado cedo para ti. Todavia, há certos valores humanos que, em princípio, quando observadores do ponto de vista teórico e universal, representam, para ti, qualquer coisa de superior e de sagrado, como se visses neles os melhores atributos duma engenhagem social que, sem eles, tenderia a esboroar-se. És sensato — coisa maravilhosamente rara em pessoas da tua idade. O poder paternal, por exemplo, é para ti uma força indiscutível, e a dedicação que devemos pôr no respeito e acatamento das suas decisões é, sem dúvida, a prova mais expressiva da nossa voluntária e amorosa adesão e obediência. A autoridade científica e cultural do professor é também uma condição de disciplina didáctica, sem a qual todo o ensino e toda a pedagogia redundariam, senão num fracasso, pelo menos numa autêntica, ineficaz e inútil abstracção. Pensas rectamente — não há dúvida. É certo que o princípio da autoridade, seja ele qual for — o familiar, o pedagógico, o docente, o religioso, o científico, etc., — exige uma força íntima que o acredite — não um privilégio ou uma prepotência que o imponha ou faça temer. Que o dogmatize! Lembra-te que a própria dogmática, no ensino religioso, é a consagração racional, e portanto intrínseca, de verdades evidentes e essenciais da Fé, cujas formulações humanas atingiram, após prolongadas, seriíssimas e profundas meditações, um estado de perfeição e de consciência que nos não deixa indecisões no seu entendimento. Isto equivale a dizer que, no plano religioso, o dogma não escraviza a inteligência nem desperdiça a razão no aproveitamento, penetração e perspicácia da sua própria autenticidade e inteligibilidade. Há quem assim não entenda. Os espíritos estruturalmente cientificizados pensam de modo diverso, sei lá se conscientemente alheios aos sem dúvida mais numerosos dogmas em que assenta o livre cientismo que se diz empírico ou experimental.

A autoridade, por conseguinte, no plano histórico da cultura humana, isto é, em todos os aspectos da evolução social da sabedoria (de todo o saber) e do conhecimento (de todo o conhecer), tem de convencer para conquistar, tem de conquistar para ser aceita, tem de intimamente persuadir o homem para ser por ele respeitada, acatada — adjectiva e substantivamente querida! O crê ou morres!, no estado de evolução a que felizmente chegámos, já foi «chá» que deu uvas».

Perdi-me em considerações — desculpa —, talvez não totalmente inúteis, em todo o caso distantes da pergunta concreta que me fazias na tua maravilhosa carta sobre certa discussão que se travou à volta de um capítulo do teu Compêndio de Filosofia. Irei obtê-lo para o ler. E, qualquer dia, dir-te-ei o que penso. O que hoje digo, servir-te-á de introito, meu querido e jovem Irmão. Até breve.

ZÉ NINGUÉM

## REFLEXÕES A PROPÓSITO DA IGREJA REMODELADA DE SEVER DO VOUGA

**7.** Por que é que o sacrário vai ser colocado numa capela lateral?

**D**ARA todos os crentes, é verdade evidente que o Santíssimo Sacramento constitui a presença de mais alto valor numa igreja. É uma presença, aliás, de incomensurável valia. Aquilo que é o Pão Consagrado para o crente, e a adoração que tal mistério de fé suscita, fá-lo rodear duma auréola de compreensivo respeito e apreço.

Daqui, ser natural e louvável o lugar de crescente vulto que os fiéis e a Igreja Lhe devotam ao longo da história do cristianismo. Entende-se bem que Lhe tenham reservado o lugar de mais destaque do templo. Numa composição simétrica, o eixo, o ponto central de convergência dos olhares foi considerado a posição mais honrosa. Para que melhor evidência tivesse, foi-se elevando e decorando a parede frontal aos fiéis. Como Rei, tornou-se rei da composição do templo no momento em que nasce e se desenvolve o trono.

Assim, de tal modo a Presença Eucarística toma conta do espaço, que, durante muito tempo, o contrário identificava-se, aos nossos olhos, com o vazio: o templo parecia a razão de ser porque toda a sua estrutura e composição era para Ele e n'Ele confinava.

Acontece, porém, que, se em certos casos um templo pode ser

santuário do Santíssimo Sacramento, não pode ser a igreja naquele conjunto que se chama presbitério e nave. A concepção da Igreja como ambiente ordenado para a adoração do Santíssimo Sacramento é estática e não se coaduna com as exigências dum espaço dinâmico para a Santa Missa.

Ministros do culto e fiéis constituem duas partes dum corpo, o Povo reunido para prestar culto ao seu Senhor.

De certo modo, os fiéis são já presença d'Ele e de modo muito especial os ministros o são tam-

## DOIS ARQUITECTOS NOSSOS AMIGOS

Estiveram em Aveiro mais uma vez, na terça-feira passada, os Arquitectos F. Abrunhoza de Brito e Manuel Magalhães, os já consagrados autores do projecto de remodelação da igreja de Sever do Vouga e nossos dedicadíssimos amigos e colaboradores.

Têm no momento em estudo outras obras de remodelação ou construção de igrejas na Diocese de Aveiro. E vivem, com paixão, todos os nossos problemas deste género. Até o «Correio do Vouga» prende as suas atenções e sabemos que desejam dedicar-lhe todo o carinho e interesse.

Sentimo-nos felizes e agradecemos-lhes, desde já, a sua penhorante amizade.

# CRISTO REI

## a grande festa do próximo domingo

**O** cristão partilha fraternalmente, com todos os outros homens, este mundo que é nosso. Aceita-o. Sofre-lhe os revezes, colabora nos seus êxitos. Não tem veleidades de apresentar, para todos os problemas, receitas melhores que os não-crentes; sabe, no entanto, dar a tudo dimensões mais vastas e transcendentes.

Como os restantes homens, também ele tem consciência do mundo do progresso, da angústia e da impotência. Não o endeuasa com ideologias utópicas e inumanas; também o não excomunga com anátemas tumultuosos ou exorcismos dramatizados. Sente a responsabilidade de o ajudar a tornar-se mais humano em ordem a oferecer a todos melhores possibilidades de realização integral.

A Igreja está no mundo. O cristão deverá viver — evidentemente — a sua comunhão com Deus em Cristo, no ambiente temporal, profano, terreno. O mundo é a grande pedra que fornece pedras vivas para a construção da Igreja. A vida, porém, não é imóvel: é história. E a Igreja não pode ignorar este movimento para a frente, em busca do homem, na sua situação existencial concreta.

Há uma tensão constante — tensão que nunca devia ser conflito — entre a Igreja e o mundo. Tensão necessária: por ela torna-se diáfana a presença de Cristo.

Na pessoa de cada baptizado, prolonga-se o Senhor, em testemunho visível e actuante, num mundo em constante evolução.

A próxima Festa de Cristo Rei — Comandante chefe de quantos se alistaram como apóstolos da verdade, do bem e do amor — será uma renovada afirmação da vontade indómita que a todos anima, de estender, mais longe e mais largo, a influência salvadora do Senhor.

Vamos dar, hoje, mais alguns pormenores do programa:

**Dia 28, sábado, às 21.30 horas:** velada de oração na Sé, com a entrega de emblemas a alguns filiados da A. C. e diplomas a diversos catequistas.

**Dia 29, domingo, às 10.30 horas:** solene compromisso de honra dos novos dirigentes.

**As 11 horas:** Missa concelebrada pelos sacerdotes, assistentes

diocesanos dos vários movimentos de apostolado, sob a presidência do Senhor Bispo. Como habitualmente, far-se-á também o ofertório solene.

**As 16 horas:** sessão solene no ginásio do Liceu, presidida igualmente pelo nosso Prelado. Nela darão testemunho da sua experiência apostólica de membros conscientes do Povo de Deus: D. Palmira Raquel Silva Fonseca — pela Catequese; Dr. António Fernandes Arede — pela Acção Católica; D. Francisca Rogado Pereira — pelos professores leigos de Religião e Moral do ensino secundário; Alberto Soares Correia — pelos Vicentinos.

Cristo é luz para todos. Que a sua mensagem de paz e salvação a todos se estenda e a todos ilumine — é tarefa gloriosa que impende sobre quantos têm a felicidade de O conhecer de perto.

## O NOSSO BISPO regressa amanhã de Roma

Vindo de Roma, onde tem estado a participar nos trabalhos do Sínodo Episcopal, regressa amanhã, sábado, o nosso Venerando Prelado.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade chegará à estação dos caminhos de ferro no comboio foguete da noite, às 21.40 horas.

No dia seguinte, domingo, presidirá às cerimónias da festa de Cristo Rei, cujo programa publicamos noutra lugar.

# “...o meu LAR...”

QUERIDA AMIGA:

**G**OSTEI da tua expressão na referência ao Lar onde estás hospedada durante o tempo lectivo. Ela prova-me bem quanto consideras essa casa parte integrante do conjunto de factores que constituem a «ferramenta» com que se vai edificando a obra da tua educação — da tua preparação para a vida.

A carta agora recebida veio aguçar-me o desejo de conversar

com muitas outras raparigas que, como tu, têm que deixar o aconchego familiar, na ansia, sempre legítima e louvável, de aumentarem a sua cultura, mesmo de obterem um curso.

Não falo nos Colégios, pois aí vive-se inteiramente virada para dentro, no que diz respeito a frequência escolar e alojamento. Refiro-me aos Lares, que são como casa de família onde se vive e donde se vai para o Liceu, a Escola ou a Universidade, portanto virada para fora, para o mundo que ora nos entusiasma e encanta, ora nos desilude e entristece.

Já reparaste que o prestígio ou o mau conceito do Lar onde resides depende inteiramente de ti, de todas quantas nele vivem? Se cada uma pudesse ouvir o que se diz e comenta, quando as raparigas se arvoram em independentes e insensatas!... Se cada uma pudesse estar em nosso lugar, mães ou irmãs de rapazes, e saber dos comentários que eles fazem a esta ou aquela que, julgando agrada-lhes, se pendura nas janelas, falando alto, gargalhando, chamando a sua atenção!...

Os rapazes apreciam e admiram as suas colegas quando elas se mostram dignas e correctas em todas as atitudes. Ou, então, também eles não são correctos e dignos, não merecendo, por isso, que se lhe dê uma palavra ou um olhar.

Lisboa ou Coimbra, Aveiro ou Porto, seja qual for a cidade onde te encontres e o Lar onde te hospedaste, o lema deve ser o mesmo: «O Lar onde vivo será o que eu for».

Ama-o, procura estimá-lo como a tua própria casa. Procura que a tua presença, junto das cinquenta, oitenta ou cem pensionistas como tu, seja uma constante de sinceridade, honestidade e lealdade. Um ambiente de paz e alegria.

Esta ou aquela tem, porventura, um temperamento difícil, irritante? Pois ajuda-a a ser diferente, tratando-a com doçura e aceitação.

Chegaram as mais pequeninas, as do 1.º ano? Recebe-as como outras tantas irmãs mais novas, que precisam do teu exemplo para se fazerem também elementos positivos no ambiente do Lar, nos estudos e no convívio social.

Custa aos pais separarem-se das filhas. Pois que nunca eles se arrependam do sacrifício que fazem e sempre delas recebam a notícia reconfortante do seu exemplaríssimo comportamento.

Quis escrever-te hoje esta carta. Fi-lo com a preocupação de ser útil. Obrigada por me teres ouvido. A Deus eu peço que a ti, como às tuas companheiras, o mundo possa sempre chamar: «joia preciosa a quem vale a pena amar».

Maria Manuela

## Universidade Católica

Rádio Vaticano anunciou: acaba de ser publicado um decreto da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades pelo qual é erecta a primeira Faculdade da Universidade Católica Portuguesa.

Trata-se da Faculdade de Filosofia, fundada em Braga pela Companhia de Jesus em 1947.

ANO XXXVII — NÚMERO 1869 — AVEIRO, 27-10-1967 AVENÇA

47

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO

CONTINUA NA PAGINA OITO